



# **PLANO DE TRABALHO ILPI – CASA LOUISA MUNICIPAL**

**DEZ.2023 A DEZ.2024**



**PLANO DE TRABALHO  
CASA LOUISA 2023-2024**

**1 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)**

**1.1 – DADOS DA PESSOA JURÍDICA MANTENEDORA**

Nome: Associação Sítio Agar

CNPJ: 05.119.104/0005-67

Endereço: Rua Corumbataí, nº50, Polvilho – Cajamar, SP.

CEP: 07794-040

Telefone: (11) 4448-1243 / (11) 99651-1427

Site: [www.sitioagar.com.br](http://www.sitioagar.com.br)

E-mail institucional: [sitioagar@sitioagar.com.br](mailto:sitioagar@sitioagar.com.br)

**1.2 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL:**

Nome: Isabel Morsoletto Ferreira

RG: 5.756.119

CPF: 769.904.358-87

Formação: Graduada em história

Função: Presidente

Endereço: Rua João Miguel Jarra, 281 – apto15, São Paulo/SP

CEP: 05417-040

Telefone: (11) 99834-8648

E-mail Institucional: [belmorsoletto@sitioagar.com.br](mailto:belmorsoletto@sitioagar.com.br)

**1.3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

Nome: Mislaine Ramos dos Santos – coordenadora técnica

RG: 48.573.124-1

CPF: 404.813.858-86

Formação: Psicóloga

Função: Coordenadora técnica

Endereço: Av. Valter Tozetto Junior, 971 – Jundiaí/SP

CEP: 13214-366

Telefone: (11) 4448-1243

E-mail institucional: [mislaine@sitioagar.com.br](mailto:mislaine@sitioagar.com.br)

**1.4 - PERÍODO DE MANDATO DA DIRETORIA:**

Até maio/2025



## 2 – APRESENTAÇÃO DA OSC

Os objetivos sociais da Associação Sítio Agar estão atribuídos em ser uma instituição de referência no acolhimento institucional com vistas a uma sociedade mais participativa e igualitária. Os valores asseguram-se na coletividade com a garantia de criar oportunidades para a participação de todos. O comprometimento com a responsabilidade diante o outro e da instituição. Respeito e consciência pela diversidade existente em tudo que nos cerca. Equidade na garantia de direitos, considerando a singularidade de cada um. Inovação no engajamento em novas práticas e pensares. Integridade frente a realidade e as situações. Transparência de objetivos e propósitos em todas as relações. A entidade tem como missão ser um ambiente provedor e estimulador de novas oportunidades, transformações e superações das violações de direitos, resgatando e entendendo a história de cada acolhido e de suas famílias por meio do acolhimento institucional.

A Associação Sítio Agar é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos, com função de acolher crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade familiar e social.

O Projeto Sítio Agar foi criado em 1993 por iniciativa do missionário Antonius Gerardus Maria van Noje, este que é holandês e por meio de seu trabalho social em comunidades no Brasil, constatou na época a terrível rejeição sofrida por crianças soropositivas, num período em que os prognósticos para AIDS denotavam pouco tempo de vida, pensando em reduzir a vulnerabilidade destas crianças à infecção e visando protegê-las contra a discriminação resultante de sua condição real ou ditada pelo HIV/AIDS, com seu esforço conseguiu autorização para acolher crianças portadoras do vírus HIV e doentes da AIDS dos diversos municípios do território nacional que se encontravam em situação de vulnerabilidade social ou eram provenientes de famílias sem condições para atendê-las. A demanda foi tamanha que exigiu a formação de uma estrutura mais sólida, com construções, parcerias e funcionários. A necessidade de formalização de projetos para captação de recursos levou à profissionalização e à constituição de uma associação civil, em 2002 foi fundada a atual Associação Sítio Agar.

Por conta do surgimento de demandas no Município de Cajamar-SP em que estavam envolvidas crianças e adolescentes afastados do convívio familiar, por meio de medida protetiva de acolhimento institucional, e, não havendo o Poder Público Municipal condições estruturais para acolher esses usuários surgiu a primeira parceria com o Ente, cujo Projeto na época fora denominado “Projeto Casa de Ismael” (atualmente renomeado para Casa Agar), o qual, de forma gratuita,



continuada e planejada permanece até o presente momento exercendo suas atribuições e contribuindo com questões sociais.

Com o fortalecimento da Política de Assistência Social em âmbito nacional, concernente a Lei Orgânica da Assistência Social e suas regulamentações por Decretos, Resoluções, dentre outros, entendeu a OSC Associação Sítio Agar pela necessidade de especializar-se no seguimento, adequando-se integralmente às exigências da Política Pública supra, tanto em suas diretrizes quanto em Recursos Humanos, passando a ser referência na execução de Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, na modalidade de Acolhimento Institucional previstos no Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Em março de 2015 inaugurou-se a Casa Louisa (ILPI), com o objetivo de ser uma residência de acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, cujo esgotamento de todas as possibilidades de auto sustento e convívio com familiares, agravado pela vivência de situações de violência, negligência e abandono exigia o acolhimento institucional.

Com a aquisição de experiências e a conquista de expertise na área, foi inaugurada em abril de 2016, 01 unidade do SAICA Casa Agar no Município de Várzea Paulista-SP. No exercício de 2018 a OSC foi vencedora do Chamamento Público realizado pelo Município de Francisco Morato-SP, onde também passou a desenvolver o trabalho com um novo SAICA Casa Agar.

No decorrer da execução do serviço outro desafio foi o encaminhamento de alguns adolescentes, portadores de deficiências, eles ao completarem 18 anos, não tinham condições de auto sustentar-se e não tinham familiares para sua retaguarda. O Sítio Agar, reuniu esforços e junto ao Consórcio Intermunicipal – CIMBAJU, que reúne 5 municípios: Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Caieiras e Mairiporã, inaugura mais um novo projeto: Residência Inclusiva.

No ano de 2023 a instituição ampliou seus trabalhos com a inauguração de mais duas novas unidades de SAICA Casa Agar, nos municípios de Cajamar-SP e Francisco Morato-SP. A associação atualmente conta com 07 casas no segmento de acolhimento institucional, prestando atendimento para os cidadãos do próprio município e seus arredores, os recursos necessários à manutenção dos projetos são provenientes do Poder Público, Fundações, Organizações Privadas, Associados e Instituições Filantrópicas.

Sabendo que o serviço de acolhimento, é uma medida protetiva, de caráter excepcional e provisório, a Associação Sítio Agar acolhe pessoas (crianças, adolescentes, adultos com deficiência e idosos), vítimas de violência, abandono e negligência, fragilizados emocionalmente e até mesmo



fisicamente, esta instituição sempre está buscando preservar e fortalecer vínculos familiares e comunitários, em busca de soluções e alternativas viáveis dentro da própria comunidade e na Rede de Serviços, oferecendo assim condições para um desenvolvimento saudável, que possibilite favorecer a formação da identidade e sua constituição como sujeito e cidadão, trabalhando os acolhidos e suas famílias, até que seja viabilizado seu desacolhimentos, se possível, e o convívio sadio e seguro dentro da família.

## **2.1 - ÁREA DE ATUAÇÃO DA OSC**

Serviços de Acolhimento Institucional para crianças, Adolescentes (SAICA), jovens adultos (República), pessoas com deficiência (Residência Inclusiva) e idosos (instituição de Longa Permanência de Idosos).

## **3 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO E DO SERVIÇO A SER QUALIFICADO**

### **3.1 – LOCALIZAÇÃO**

Rua Corumbataí, 50 – Polvilho, Cajamar/SP – CEP: 07794-040

### **3.2 - CARACTERIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES SOCIAIS DO TERRITÓRIO, CONSIDERANDO O PÚBLICO A SER ATENDIDO E A REALIDADE A SER TRANSFORMADA**

O território atendido pelo serviço é o município de Cajamar, sendo um dos 38 municípios que faz parte da Região Metropolitana de São Paulo. Seu território de 135Km<sup>2</sup> limita-se com os municípios de Jundiaí, Franco da Rocha, Caieiras, São Paulo, Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus. O município tem fácil acesso pela via Anhanguera e pela Rodovia Bandeirantes. Com a implantação do Rodoanel, está conectado às principais vias do estado. Os habitantes estão distribuídos entre os Distritos de Jordanésia e Polvilho, nos centros e zonas rurais. População aproximada de 77.000 (setenta e dois mil) habitantes, localizado a uma distância de 30 quilômetros da capital – marco 0, praça da Sé. Cajamar possui inúmeras indústrias em seu território. A população, em sua maioria, dedica-se às atividades industriais, sua principal fonte de renda. Dentro das várias atuações municipais em atenção aos programas de atendimento a idosos, há necessidade de parcerias com as demais políticas públicas e ampliação dos serviços sócio assistenciais que vise garantias de direitos.

Faz parte dessa realidade os idosos em situação de vulnerabilidade social e pessoal,



Identificado pelo CREAS e encaminhado para ILPI, hoje temos capacidade para 24 acolhidos.

### **3.3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL, EM CONFORMIDADE COM A TIPIFICAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS OU NORMATIVA ESPECÍFICA DO SERVIÇO**

Visa o desenvolvimento do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos de ambos os sexos, moradores do município de Cajamar, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, sem possibilidade de autossustento, com vivência de quadro de violência, negligência e/ou abandono, cujas ações são voltadas ao atendimento das demandas da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sendo este um Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos - ILPI.

## **4. - DETALHAMENTO DO PLANO**

### **4.1 – USUÁRIO**

Idosos em vulnerabilidade social e pessoal, de ambos os sexos, sem distinção de cor, raça e religião.

### **4.2 – FAIXA ETÁRIA**

A partir de 60 (sessenta) anos

### **4.3 – PERÍODO DE FUNCIONAMENTO**

24 (vinte e quatro) horas

### **4.4 – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DE ACORDO COM ESPAÇO FÍSICO E RECURSOS HUMANOS PARA ATENDIMENTO CONSIDERANDO O OBJETO**

24 (vinte e quatro) idosos

### **4.5 – PREVISÃO DE PESSOAS ATENDIDAS (Nº EFETIVO DE ATENDIMENTO)**

24 (vinte e quatro) pessoas

### **4.6 – FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO**

Por determinação dos Centros de Referencias Especializados de Assistência Social (CREAS) ou Ministério Público



## **5 – DESCRIÇÃO DO PLANO**

### **5.1 – TÍTULO DO PROJETO**

Casa Louisa

### **5.2 – DESCRIÇÃO DE COMO A REALIDADE SOCIAL SERÁ TRANSFORMADA**

Trata-se do desenvolvimento de Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, na modalidade de ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos, oriundos do município de Cajamar, cujos vínculos familiares encontram-se rompidos ou fragilizados, com o esgotamento de todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares, bem como, vivência de situações de violência, negligência e/ou abandono, comportem o afastamento do lar por meio da medida de proteção em discussão.

Tais acolhimentos, provenientes de encaminhamentos do Ministério Público, Poder Judiciário e CREAS, garantirá que todo idoso receberá atendimento e que haverá diversificação dos serviços ofertados, garantindo acesso às atividades culturais, educativas, lúdicas e de lazer na comunidade. Assegurando a convivência com os familiares, amigos e pessoas de referência de forma contínua, bem como articulação entre as políticas públicas, de modo a proporcionar respostas efetivas às diferentes demandas dos acolhidos.

Localizada no Município de Cajamar e especializada nos Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, a OSC Associação Sítio Agar realiza os atendimentos de forma gratuita, continuada, permanente e planejada, com atuação voltada à defesa e garantia de direitos, conforme disposições da Lei Orgânica da Assistência Social e respectivas regulamentações.

Denominado Casa Louisa, o Serviço será executado em uma das casas da Entidade, a qual oferece aos acolhidos, totais condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

Na unidade os cuidadores trabalham em turnos fixos diários, a fim de garantir estabilidade das tarefas de rotina diárias, referência e previsibilidade no contato com os idosos, contando com profissionais preparados para receber o idoso, de modo a garantir segurança, dignidade e respeito ao idoso acolhido.

O atendimento ofertado acontece de forma personalizada e em pequenos grupos, favorecendo, quando o caso, o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência são construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos idosos acolhidos,



conforme perfis, garantindo-se o respeito às necessidades e graus de dependência, aos costumes, privacidade, tradições, diversidade de ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual.

### **5.3 – DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU SERVIÇO A SER QUALIFICADO**

Neste sentido, a OSC preza por atender os seguintes princípios:

- Preservação dos vínculos familiares;
- Atendimento personalizado e em pequenos grupos;
- Manutenção do idoso na mesma instituição, salvo em caso de força maior;
- Participação do idoso nas atividades comunitárias, de caráter interno e externo;
- Observância dos direitos e garantias dos idosos; e,
- Preservação da identidade do idoso e oferecimento de ambiente de respeito e dignidade.

Ressaltamos, por fim, que o Serviço se encontra integralmente organizado e referenciado de acordo com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto do Idoso, da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS e demais normativas aplicáveis. O projeto ora apresentado contribuirá na garantia da qualidade de vida dos idosos acolhidos na instituição, uma vez que o espaço físico trará maior segurança, conforto e qualidade no atendimento dessas pessoas.

### **5.4 – OBJETIVOS:**

#### **5.4.1 – OBJETIVO GERAL**

Acolher e propiciar qualidade de vida, autonomia e protagonismo, de idosos, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com vínculos familiares fragilizados.

#### **5.4.2 – OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Garantir um plano de atendimento com vistas à inclusão integral na sociedade;
- Preservar e fortalecer sempre que possível os vínculos familiares e quando possível a reinserção familiar;
- Preservar e fortalecer sempre que possível a convivência comunitária;
- Garantir um plano individual de atividades diárias com vistas ao desenvolvimento da autonomia;
- Garantir o padrão de habitação e higiene compatível com a necessidade dos acolhidos;



- Oferecer a alimentação saudável e equilibrada;

## 6 – METAS

- Realizar estudo de caso e PIA de 100% dos acolhidos;
- Promover a convivência familiar e comunitária, através de acompanhamento aos familiares, quando o caso de 80% dos acolhidos
- Garantir 06 (seis) refeições diárias a 100% dos acolhidos;
- Oferecer acomodações apropriadas, personalizadas e coletivas para 100% dos acolhidos;
- Garantir o acompanhamento e tratamento à saúde de 100% dos acolhidos;
- Construir e executar rotinas individuais e coletivas que garanta as atividades sócio culturais; e o desenvolvimento da autonomia dos acolhidos,
- Possibilitar a participação, no mínimo duas vezes ao ano, em cada uma das seguintes atividades: peça teatral, cinema, restaurante, parque, praças comunitárias, e campeonatos (internos ou externos);
- Garantir respaldo jurídico para responsabilidade institucional dirigido à cada acolhido (curatela, contrato entre curador e/ou acolhido e a instituição, definir responsabilidades entre município, curador e instituição).

## 7 – METODOLOGIA

### **Garantir padrão de habitação oferecendo segurança, conforto e higiene (com existência dos espaços para pertences particulares):**

- Disponibilizar mobília adequada para guardar pertences pessoais (em condições de higiene preservado);
- Disponibilizar espaços para garantia de higiene pessoal (banheiro com condições de acesso fácil e seguro, separados para ambos os sexos higiene preservado);
- Disponibilizar roupas adequadas; e individuais
- Garantir alimentação saudável e balanceada conforme necessidade; e comorbidade
- Garantir condições para descanso; e,
- Assegurar condições para o acolhido manter sua higiene.

### **Garantir a segurança de um ambiente onde possam vivenciar o mais próximo possível de uma rotina familiar estável (rotina de atividades internas e externas)**



- Apresentar ao acolhido o funcionamento da instituição (considerando as características residenciais); e;
- Integrar o acolhido à rotina da casa, respeitando sua vontade, dando escuta às suas necessidades.

**Proporcionar, quando o caso, atendimento e encaminhamento aos familiares, visando à reintegração familiar**

- Realizar visita domiciliar;
- Realizar estudo de caso;
- Construir e executar o PIA;
- Trabalhar os motivos que geraram acolhimento com vistas a superação de violação;
- Fomentar encontros familiares; e
- Providenciar documentos e histórico de saúde, sempre que necessário

**Participar de iniciativas de controle social garantindo a implementação de medidas que visem à melhoria da qualidade de vida do idoso**

- Representar a instituição nos conselhos de direitos; e,
- Fomentar reuniões com a rede de serviços de saúde e socioassistencial.

**Oferecer alimentação saudável e equilibrada visando o envelhecimento saudável**

- Avaliar o estado nutricional;
- Elaborar cardápio de acordo com a avaliação;
- Preparar a alimentação
- Motivar a ingestão de alimentação saudáveis de forma equilibrada; e,
- Supervisionar estoques, higiene e procedimentos de confecção da alimentação.

**Oportunizar a adequação a uma rotina que contemple atividades sócio culturais e esportivas**

- Elaborar rotina individual em equipe, de acordo com as escolhas e necessidades de atividades dos acolhidos;
- Garantir participação ativa dos idosos neste processo de elaboração da rotina;
- Organizar ações para executar a atividade (transporte, materiais, alimentação, etc);

- Executar a atividade.

**Proporcionar cuidados à saúde, conforme a necessidade do idoso, através do desenvolvimento de atividades de reabilitação**

- Avaliar o idoso (cada profissional interno);
- Encaminhar para as especialidades médicas e paramédicas necessárias;
- Acompanhar o tratamento se recomendado; e,
- Elaborar atividades que promovam o desenvolvimento e reabilitação.

**Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária**

- Promove atividades e atendimentos grupais e individuais, bem como rodas de conversas para discutir temas importantes para o grupo;
- Realizar assembleia mensal para discutir, refletir e decidir questões importantes para o funcionamento da casa e da rotina geral;
- Envolver os idosos em atividades rotineiras da casa, a fim de trabalhar o processo de autonomia, habilidades e potencialidades, respeitando sempre seu desejo e grau de dependência.

**8 - FASES DE EXECUÇÃO**

Etapas	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Acolhimento, adaptação e permanência	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com a rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamentos socioassistenciais, saúde, lazer, programas e projetos, entre outros.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação multiprofissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e monitoramento do PIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração rotina	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades internas e externas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo de caso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos e visitas familiares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Assembleias e rodas de conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Alimentação, habitação, segurança e higiene.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de equipe (discussão de caso, reflexões, elaboração e monitoramento de PIA, entre outros)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Registros técnicos (instrumentos, prontuários, relatórios, entre outros).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## 9 - PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O presente Plano de Trabalho terá vigência de 12 (doze) meses, contados a partir da data de assinatura do Termo de Colaboração, podendo ser prorrogado nos termos da legislação vigente.

## 10 - IMPACTO SOCIAL ESPERADO

- Comunidades mais inclusivas e solidárias, nas quais a pessoa idosa tenha seus direitos sociais e individuais garantidos, culminando na superação de barreiras, apontados nos tópicos a seguir, de acordo com a Resolução 109/2009 da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais:
- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Redução da presença de pessoa em situação de rua e de abandono;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar

## 11 – PROCESSO DE MONITORAMENTO

### 11.1 – INDICADORES DE PROCESSO

Atividades	Indicadores	Meios de Verificação
Cuidado individualizado aos idosos	- Quantidade de PIA elaborado - Quantidade de atividades individuais com idosos - Quantidade de atendimento psicossocial com idosos	- Relatório mensal - Memória das reuniões para monitoramento dos PIAs

Trabalho com famílias	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de visitas técnicas familiares</li> <li>- Quantidade de atendimentos com a família</li> <li>- Quantidade de ações com família na instituição</li> <li>- Quantidade de dias disponíveis para visita aos idosos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro prontuário</li> <li>- Relatório mensal</li> <li>- Registro fotográfico</li> </ul>
Trabalho com idosos: relacionamento grupal e a participação democrática na casa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assembleia e rodas de conversa com idosos</li> <li>- Avaliação anual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro fotográfico</li> <li>- Relatório mensal</li> <li>- Livro de registro das assembleias</li> </ul>
Dignidade no cuidado: Higiene, alimentação, sono, banho, lazer, saúde, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rotina elaborada mensalmente com todos os idosos</li> <li>- Projetos elaborados com os idosos voltados ao lazer, alimentação, saúde, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório mensal</li> <li>- Registros prontuários</li> </ul>
Alinhamento de ações com a equipe de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião de equipe semanal</li> <li>- Reunião com cuidadores mensal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro memória reunião</li> <li>- Relatório mensal</li> </ul>
Alinhamento de ações com a rede	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reunião mensal de rede</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro memória reunião</li> <li>- Relatório mensal</li> </ul>

### 11.2 – INDICADORES DE RESULTADO

Objetivos específicos	Indicadores	Meios de Verificação
Garantir um plano de atendimento com vistas à inclusão integral na sociedade;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de PIA elaborado</li> </ul>	Relatório mensal
Preservar e fortalecer sempre que possível os vínculos familiares e quando possível a reinserção familiar;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Quantidade de visitas técnicas domiciliares</li> <li>- Quantidade de atendimentos com famílias</li> <li>- Quantidade de grupos com família</li> <li>- Quantidade de encaminhamento com família</li> </ul>	Relatório mensal

Preservar e fortalecer sempre que possível a convivência comunitária;	- Quantidade de inserção em atividades externas na comunidade - Quantidade de ações com a comunidade	Relatório mensal
Garantir um plano individual de atividades diárias com vistas ao desenvolvimento da autonomia;	- Quantidade de PIA elaborado em conjunto com os acolhidos e seus familiares	Relatório mensal
Garantir o padrão de habitação e higiene compatível com a necessidade dos acolhidos;	- Grau de satisfação dos acolhidos quanto a estrutura da casa	- Avaliação anual - Assembleias e rodas de conversa - Relatório mensal
Oferecer a alimentação saudável e equilibrada	- Qualidade e quantidade de alimentação servidas diariamente	- Cardápio elaborado pela nutricionista - NF compras de alimentação

### 11.3 – INDICADORES DE IMPACTO

Objetivo Geral	Indicadores	Meios de Verificação
Acolher e propiciar qualidade de vida, autonomia e protagonismo, de idosos, em situação de vulnerabilidade social e pessoal, com vínculos familiares fragilizados.	- Quantidade de atividades que trabalham a autonomia dos idosos dentro e fora da casa - Quantidade de ações com a família para convivência familiar e comunitária - Quantidade de idosos protegidos / acolhidos na casa Louisa.	- Relatórios mensal - Fotos - Registros individuais prontuário

### 12 – RECURSO FÍSICO

Área interna:

- 01 Sala de estar
- 01 Sala de TV
- 01 Refeitório
- 01 Cozinha
- 09 Quartos
- 09 Banheiros



- 01 Dispensa
- 01 Sala coordenação
- 03 Salas equipe técnica
- 01 Sala de funcionários
- 01 Sala de fisioterapia

Área Externa:

- Área de convivência/churrasqueira
- Área de fumante
- Área de atividade física

### 13 – RECURSOS HUMANOS

QUANTIA	FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO	SALÁRIO BASE
1	COORDENADOR DE CASA	ENSINO SUPERIOR	40	CLT	R\$ 5.345,14
8	CUIDADORES DIURNOS	ENSINO MÉDIO	12X36	CLT	R\$ 2.229,56
4	CUIDADORES NOTURNO	ENSINO MÉDIO	12X36	CLT	R\$ 2.619,56
2	CUIDADOR LIDER	TECNICO	12X36	CLT	R\$ 2.479,28
1	AUX. COZINHA	ENSINO FUNDAMENTAL	44	CLT	R\$ 1.800,00
1	COZINHEIRA	ENSINO FUNDAMENTAL	44	CLT	R\$ 2.172,66
1	MANUTENÇÃO	ENSINO FUNDAMENTAL	44	CLT	R\$ 2.321,00
2	AUXILIAR DE LIMPEZA	ENSINO FUNDAMENTAL	44	CLT	R\$ 1.800,00
1	MOTORISTA	ENSINO MÉDIO	44	CLT	R\$ 2.838,48
1	ASSISTENTE SOCIAL	ENSINO SUPERIOR	30	CLT	R\$ 3.093,26
1	ANALISTA ADM	ENSINO MÉDIO	44	CLT	R\$ 2.600,00
1	PSICOLOGO	ENSINO SUPERIOR	30	CLT	R\$ 3.093,26
1	FISIOTERAPEUTA	ENSINO SUPERIOR	15	RPA	R\$ 1.500,00
1	ARTE TERAPEUTA	ENSINO SUPERIOR	15	RPA	R\$ 1.500,00

### 14 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS EM RH, MATERIAL DE CONSUMO E SERVIÇOS TERCEIROS

FUNÇÃO	QUANTIA	VALOR UNITÁRIO (COM ENCARGOS)	VALOR TOTAL MENSAL	VALOR TOTAL ANUAL
COORDENADOR DE CASA	1	R\$ 7.440,46	R\$ 7.440,46	R\$ 89.285,52
CUIDADORES DIURNOS	8	R\$ 3.010,58	R\$ 24.084,64	R\$ 289.015,68
CUIDADORES NOTURNO	4	R\$ 3.450,29	R\$ 13.801,16	R\$ 165.613,92
CUIDADOR LIDER	2	R\$ 3.426,13	R\$ 6.852,26	R\$ 82.227,12
AUX. COZINHA	1	R\$ 2.330,00	R\$ 2.330,00	R\$ 27.960,00
COZINHEIRA	1	R\$ 2.914,63	R\$ 2.914,63	R\$ 34.975,56
MANUTENÇÃO	1	R\$ 3.113,63	R\$ 3.113,63	R\$ 37.363,56
AUXILIAR DE LIMPEZA	2	R\$ 2.330,00	R\$ 4.660,00	R\$ 55.920,00
MOTORISTA	1	R\$ 3.836,50	R\$ 3.836,50	R\$ 46.038,00
ASSISTENTE SOCIAL	1	R\$ 4.149,62	R\$ 4.149,62	R\$ 49.795,44
ANALISTA ADM	1	R\$ 3.566,69	R\$ 3.566,69	R\$ 42.800,28
PSICOLOGO	1	R\$ 4.149,62	R\$ 4.149,62	R\$ 49.795,44
FISIOTERAPEUTA	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
ARTE TERAPEUTA	1	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
<b>TOTAL MENSAL</b>			<b>R\$ 83.899,21</b>	<b>R\$ 1.006.790,52</b>

CASA LOUISA			
TIPO DE DESPESA		VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
ALIMENTAÇÃO		R\$ 12.517,46	R\$ 150.209,52
CONCESSIONÁRIAS	TV ASSINATURA		
	GÁS	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
	ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
	INTERNET	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
	CELULAR		
	ÁGUA	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
COMBUSTIVEL		R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00
MEDICAMENTO		R\$ 700,00	R\$ 8.400,00
MANUTENÇÃO PREDIAL		R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
HIGIENE		R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
LIMPEZA		R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
MATERIAL DE ESCRITORIO		R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
MATERIAL DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS		R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
TERCEIROS	CLINICA ADMISSIONAL	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
	ALUGUEL CARRO	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00
	CONTABILIDADE	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
	ANÁLISE DE ÁGUA	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00
	DEDETIZAÇÃO	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
	ELEVADOR	R\$ 650,00	R\$ 7.800,00
<b>TOTAL MENSAL</b>		<b>R\$ 32.767,46</b>	<b>R\$ 393.209,52</b>

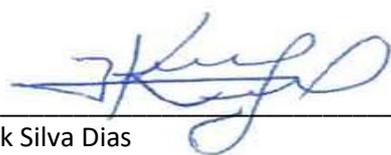
	MENSAL	ANUAL
<b>TOTAL RH</b>	R\$ 83.899,21	R\$ 1.006.790,52
<b>TOTAL CUSTEIO</b>	R\$ 32.767,46	R\$ 393.209,52
<b>TOTAL RH + CUSTEIO</b>	<b>R\$ 116.666,67</b>	<b>R\$ 1.400.000,00</b>

**15 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Valor de Cada Parcela: R\$ 116.666,67	Número de Parcelas: 12
Valor Total: R\$ 1.400.000,00	
Outras Informações sobre a parcela: -	



Mislaine Ramos dos Santos  
Técnico responsável



Erick Silva Dias  
Técnico responsável

Isabel Morsoletto Ferreira  
Presidente

Cajamar, 21 de dezembro de 2023.